



COMPREENDENDO O MECANISMO DE FUNCIONAMENTO DOS TESTES RÁPIDOS, POR MEIO DE VÍDEO NO FORMATO STOP MOTION

Anna Beatriz RABELO^{1*}; Deisiane Kovalski dos SANTOS¹; Isabela Carolina Azevedo WANDERLEY¹; Larissa Passos GONÇALVES¹; Adrian Mikael Palitot MARTINS¹; Maiza Cristine Costa FURTADO¹; Paulo Fernando Borges Botelho NETO¹; Maria Isadora Gomes Sampaio MUNHOZ¹; Fernanda Victoria Ribeiro de ANDRADE¹; Reinaldo Sheldon Ferreira SUBRINHO¹; Juliana Soares MAIA¹; Laís de Souza MIRANDA¹

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

*Autor correspondente: Rabeloo.2001@gmail.com

De acordo com o Ministério da Saúde, as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) no ano de 2019, corresponderam a 0,6% de pessoas diagnosticadas no Brasil em comparação com o número total de brasileiro e cerca de 1 milhão de pessoas receberam o resultado reagente para algum tipo de IST's. Sendo um grupo de infecções e doenças causadas por vírus, bactérias, fungos e protozoários, facilmente transmitidas principalmente pelo contato sexual, as IST's eram um desafio na identificação e controle. Com os testes imunocromatográficos (fluxo lateral), popularmente conhecido como testes rápidos (TR's), essa triagem tornou-se simples, rápida e precisa, alcançando um número maior de pessoas, especialmente o mais socioeconomicamente vulneráveis. Os testes rápidos transformam-se em uma importante ferramenta de vigilância das IST's nos lugares mais remotos de todo território nacional, com sua praticidade de execução e interpretação elevou-se o número de diagnósticos e trouxe um maior controle dessas doenças que atingem a população. Apesar disso, ainda se tem muita dúvida a respeito do funcionamento dos testes rápidos e como emitem um resultado em pouco tempo. Em

5ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



virtude da causa exposta, os acadêmicos do 7º período noturno de Biomedicina UniSL AFYA desenvolveram o projeto “Compreendendo o mecanismo de funcionamento dos testes rápidos, por meio de vídeo no formato stop motion”, com o objetivo que resultou na produção de um vídeo em formato de *Stop Motion*, no qual explica detalhadamente como funciona um teste rápido, levando as informações essenciais sobre o funcionamento desses testes ao público em geral. O material tem como objetivo principal levar informações sobre o mecanismo de funcionamento dos testes rápidos através das redes sociais Instagram e o Tiktok, para os usuários do estado de Rondônia e mediações, possuindo um melhor alcance deste público, a fim de que haja uma conscientização sobre a importância de serem realizados os exames de rotina periodicamente. O vídeo aborda informações pertinentes relacionados aos testes rápidos, quanto suas características individuais e interpretação de resultados para cada teste, tendo um baixo custo e agilidade no procedimento, assim auxiliando no diagnóstico das IST’s de uma forma atrativa, tendo como embasamento artigos científicos e revisões de literatura. Será utilizado a ferramenta *feed* para a postagem do material elaborado e as publicações do *Stop Motion* serão feitas em dias alternados com a intenção de atingir um maior número de pessoas. Os resultados serão computados de acordo com o número de visualizações obtidas no decorrer do período estabelecido. É esperado que aproximadamente 1200 pessoas sejam sensibilizadas com o conteúdo, compreendendo como funcionam os testes rápidos, sua composição e como é possível diagnosticar as IST’s, com expectativa de quantificação quanto o total de visualizações até o dia 8 de junho de 2022, nas referidas plataformas. Diante dos fatos analisados quanto à segurança de resultados que os testes rápidos apresentam, acredita-se que, após os indivíduos assistirem o vídeo, haja a compreensão sobre o assunto apresentado, assegurando-os de que os testes rápidos possuem grande eficiência, visto que, reduz o tempo na espera do resultado e proporciona uma rápida decisão clínica para iniciar o tratamento das IST’s, encorajando-os a realizar a testagem rápida.

PALAVRAS-CHAVE: Testes Rápidos; Testes Imunocromatográficos; Infecções; Resultados.